

Vamos construir o Seminário da Diocese



Assinatura do contrato

No dia 9 de Novembro foi assinado o contrato de adjudicação da empreitada do seminário Diocesano de Viana do Castelo.

O documento foi assinado por sua Ex.^a Rev.^{ma} o senhor D. Armindo Lopes Coelho, Bispo da Diocese, e pela empresa assinou-o António Fernandes da Silva.

Criada, há poucos anos, ainda, a nossa Diocese de Viana necessitava de um seminário para a formação dos futuros sacerdotes.

Diocese jovem, sem indústria, a obra do seminário precisa de todos nós, a fim de que o edifício se erga rapidamente e com as exigências pedagógicas dos nossos dias. É necessário, pois, que todos colaborem nesta obra: católicos e não católicos, se houver não católicos no Alto Minho. É que a obra interessa a todos: aos católicos, porque escola indispensável de formação dos futuros pastores de almas, aos não católicos, porque também são receptores da cultura que se ministra no seminário e dos benefícios económicos que uma casa destas traz à Região.

É com esta amplitude e sem complexos ideológicos ou anti-clericalismo que temos de olhar para o seminário. Nem se diga que Braga está próxima. Não. A psicologia do Alto Minho é diferente da do Baixo Minho e a educação, a pedagogia, não pode

alhear-se desta realidade. Não é bairrismo que está em causa. É uma exigência psicológica e pedagógica e, sobretudo, pastoral e evangélica.

Um seminário é uma Escola Superior. Dá instrução de nível elevado aos seus alunos. Os seus Mestres têm, consequentemente, elevado nível intelectual.

É sabido que só 12,6% dos que frequentam os Seminários Portugueses, chegam a sacerdotes; os restantes 87,4%, enveredam por outras actividades, mas vão equipados com **uma escolaridade de alto nível: com um profundo conhecimento das chamadas ciências humanas e a dominarem, de forma notável, a nossa língua.**

Viana é pobre de estabelecimento de ensino superior. E essa é uma das grandes razões do nosso atraso. O progresso numa região, está sempre relacionado com os estabelecimentos de ensino superior que possui. Com a quantidade e com a qualidade. É assim na Califórnia, rica e a esbordar de progresso, onde uma das suas Universidades tem mais de cem mil alunos; assim sucede no célebre corredor de Boston, onde se encontram duas das mais célebres Universidades Americanas; assim acontece em Braga, onde o crescimento económico veio atrás

do aumento em qualidade e quantidade dos seus estabelecimentos de ensino superior.

Tornou-se evidente, que a criação do **Seminário Diocesano**, será um factor de progresso para a nossa região tão cheia de carências. Melhora-se a qualidade intelectual das nossas gentes; haverá mais jovens com a preparação para os cargos que começam a aparecer, requerendo maior nível de escolaridade; será melhor a preparação dos que entram no mercado de trabalho.

O seminário, além de formar sacerdotes, irá também induzir uma melhor economia económica e social, altamente benéfica para o Alto - Minho.

Haverá um arrastamento no sentido ascendente, que em si mesmo induzirá mais progresso. Provocará melhoria no ascendente nas condições de vida da nossa região.

Poder-se-á afirmar, sem quaisquer receios de desmentido, que o **Seminário diz respeito a todos**, mesmo aos que não frequentam a Igreja.

É um facto de riqueza (espiritual e cultural) para o Alto - Minho, desde a Foz do Neiva até Castro Laboreiro. Todos iremos beneficiar desse **Centro de Ensino Superior**, cujas vantagens vão chegar aos quatro cantos do Distrito de Viana do Castelo

O Papa João Paulo II volta a Portugal



No próximo ano, 1991, o Santo Padre João Paulo II volta a Portugal, onde estará de 10 a 13 de Maio.

Visita as dioceses da Madeira e dos Açores e estará em Fátima no dia 13, tomando parte na peregrinação.

Curso de Catequese

Quarenta catequistas da nossa terra participaram num curso de Catequese, o qual decorreu, de acordo com a informação dos responsáveis diocesanos, muito bem.

É-nos grato dar notícia tão importante, apostólica e cultural, pois reflete bem como os cristãos sentem o chamamento da Igreja e as necessidades do nosso meio.

Atenção Emigrantes com a Situação Militar por Regularizar !

Todos os emigrantes compelidos ou refractários, isto é, todos aqueles que faltaram à inspecção ou depois à incorporação e que incorreram nessa situação de compelidos ou refractários, até 31 de Julho de 1990 podem regularizar a sua situação militar no prazo de um ano, ou seja, até 31 de Julho de 1991 indo aos respectivos consulados e pedindo os impressos correspondentes para o preenchimento das condições necessárias à regularização da sua situação.

Os consulados estão devidamente informados sobre o que é necessário fazer para regularizar a situação. Uma das coisas é provar

que eram emigrantes no tempo em que estiveram na situação de compelidos ou refractários.

Não deixem isto para o fim, porque podem ter a necessidade de bastante tempo para pedir a documentação comprovativa a outros consulados e a outros países e acabarem por não regularizar a situação dentro do prazo concedido.

Todos aqueles nossos assinantes que saibam de outros emigrantes nestas situações façam o favor de os informar para que ninguém perca esta tão soberana oportunidade de pôr tudo em ordem.

Bênção da Primeira Pedra

No próximo dia 8 de Dezembro, às 15 horas, em cerimónia pública no próprio local da construção, o Senhor Bispo da Diocese, D. Armindo Lopes Coelho, procederá à bênção da primeira pedra para a construção do Seminário de Viana do Castelo.

Para o acto a que assistirão as autoridades locais e distritais, são convidadas todas as pessoas que queiram participar. Na pedra que vai ser benzida, em cavidade devidamente preparada para o efeito, serão colocados diversos documentos e moedas, como testemunho histórico da época em que o edifício foi construído.

Honroso Convite

A convite da Embaixada Portuguesa na República da Guiné-Bissau, deslocou-se a este país com o fim de efectuar uma exposição e proferir conferências sobre filatelia, o nosso conterrâneo Óscar Augusto Marinho.

A viagem decorreu entre os dias 16 a 25, tendo a exposição e as conferências sido realizadas no Hotel Sheraton, da cidade de Bissau.

DA VILA E CONCELHO

Uma viagem a Pontevedra

A fim de tratar de diversos assuntos, deslocaram-se a Pontevedra - Espanha, três amigos, nossos conterrâneos. São eles: Dr. Luís Manuel Faria, Professor do ensino Secundário, Maximino Reinales, funcionário da Caixa Geral de Depósitos desta Vila e o nosso correspondente Alfredo do Paço.

Quando na sua passagem pela vila da Caniza a poucos quilómetros de Melgaço, o proprietário do «Hotel Reveca» daquela localidade Sr. Manuel Lourenço, amigo do nosso correspondente, teve a gentileza de oferecer aos três melgacenses um lanche onde foi apreciado o bom presunto de especialidade típica, bem assim como o vinho Alvarinho.

O proprietário do referido Hotel ofereceu ao nosso correspondente diversas garrafas do Vinho Alvarinho das marcas «Torre da La Moreira» e «Laxas», produção da Quinta da Moreira - Cequelinhos e de Arbo.

No regresso desta viagem, aqueles nossos amigos passaram pela povoação de Cabeiras - Arbo, em que o proprietário do conceituado Restaurante «Meson da Lampreia» Sr. João Alonso, ofereceu-lhes um fino «Berbere».

Aos senhores Manuel Lourenço e João Alonso, gratos pelas ofertas.

Festa de Turistas Ingleses no Restaurante «Marisqueira «Gamba Real» em Lisboa

No conceituado restaurante - Marisqueira «Gamba Real» da Rua da Misericórdia em Lisboa, da qual é proprietário o nosso estimado assinante e conterrâneo Sr. Alfredo de Rocha, realizou-se uma festa de convívio entre turistas ingleses que vieram de visita ao nosso país, cujo número de pessoas se elevava a cerca de cinquenta, entre homens e senhoras.

As mesas estavam cobertas das maiores potencialidades da gastronomia, onde não faltou o presunto de Fiães (Melgaço), bem assim como o «Vinho Alvarinho» e mariscos variados.

A convite do proprietário do restaurante, também participou nesta festa o seu amigo e nosso correspondente Alfredo Lourenço do Paço, que nesse momento se encontrava em Lisboa.

Após terminar a festa o nosso correspondente efectuou uma visita aos grandes armazéns do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Carlos Lourenço, (Importação e exportação), na Rua de Benfornoso.

O Fernando Lourenço foi mais uma vez além de outras, mostrar ao seu amigo a sua colecção de automóveis antigos das seguintes marcas: «TRIUMPH» TR6 (1970), «PORSCHE» 911-5-2,4 (1970), «MERCEDES» SL (1965), «ALFA - ROMEO» GTV (1970), «JAGUAR» (1960), «FORD» (Modelo A 1939) e outros.

Este colecionador deslocou-se recentemente duas vezes à Inglaterra a fim de adquirir duas unidades para ampliar mais a sua rica colecção de modelos antigos, que é digna de menção.

Aos nossos conterrâneos Alfredo da Rocha e Fernando Lourenço, os nossos cumprimentos.

Novo gerente da Caixa Geral de Depósitos

Assumiu as funções de Gerente da Agência da Caixa Geral de Depósitos desta vila, o Sr. João Manuel Pereira de Sousa Loreto, natural de Leiria, onde até esta data, prestava serviço.

Ao novo Gerente, apresentamos os nossos cumprimentos, com desejos das maiores felicidades, no desempenho do cargo, que acaba de assumir.

João Gonçalves

A fim de tratar de diversos assuntos, esteve entre nós numa curta visita o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. João Gonçalves, acompanhado de sua esposa Sr^a D. Mercedes Reis Gonçalves, residentes em França.

Os nossos cumprimentos.

Dr^a Maria Angelina Domingues

Numa curta visita à sua família, esteve entre nós, a nossa conterrânea Sr^a Dr^a Maria Angelina Domingues, Dg^{ma} Procuradora do Supremo Tribunal Administrativo.

Os nossos cumprimentos.

Nascimento

Na maternidade de Le Creusot 71200 - França, deu à luz uma menina a D^a Maria Luísa Baleixo Balligan, funcionária dos Serviços Sociais, esposa do Sr. Sergio Balligan.

A recém nascida é neta dos nossos conterrâneos Sr. José Luís Baleixo e da Sr^a D. Maria Noémia do Paço Baleixo, radicados em MONTCHANIN, há muitos anos.

Os nossos parabéns.

Manuel Francisco de Castro

Acompanhado de sua esposa Dr^a D. Isabel Sotto de Castro esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Francisco de Castro, Director de Publicidade e Empresário em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Joana Cristina, filha do Sr. Paulo Jorge Carvalho Luís, Sócio da Escola de Condução «RIO MINHO» desta localidade, e da Sr^a Professora D. Paula Cristina de Sousa Cerqueira Luís.

Foram padrinhos o tio e prima da neófita Carvalho Luís e Maria Manuel Cerqueira Nande.

O nossos parabéns.

Noite de S. Martinho na «TAVERN» ROLHA

Para comemorar a noite de S. Martinho o proprietário da «TAVERN» ROLHA, Sr. Manuel Marrucho, promoveu no seu estabelecimento da Rua Dr. Antonio Durães nesta vila, uma festa na noite de S. Martinho, a que assistiram muitos melgacenses.

A convite do proprietário da casa, estiveram presentes os nossos amigos senhores, Luís Pedroso de Lima, comerciante e industrial e Miguel Ferrão, Prospector do Banco Crédito Predial Português, residentes em Coimbra, que expressamente se deslocaram à nossa terra a fim de confraternizarem com os seus amigos, em ambiente festivo.

Ao Sr. Manuel Marrucho, os nossos parabéns e a todos, os nossos cumprimentos.

Aniversário

No próximo dia 23 de Dezembro, faz anos a nossa conterrânea Sr^a D^a Isaura Ludovina Nabeiro Pereira Rodrigues, esposa do nosso estimado assinante Sr. Manuel Baião Rodrigues, proprietário do Restaurante «NINI ZIP - ZIP» desta vila.

À aniversariante desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

Álvaro Alberto da Conceição

Acompanhado de sua esposa D. Alzira Neves da Conceição, Agente de 1^a Classe dea P.S.P. em serviço no Comando Geral, esteve nesta vila o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Álvaro Alberto da Conceição, funcionário do Banco do Brasil em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Necrologia

D. Ilda Pereira

Com idade de 89 anos faleceu no Lar de Idosos desta vila, onde se encontrava internada, a nossa conterrânea Sr^a D. Ilda Pereira, que era do Lugar da Assadura.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente. A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Jovem morto num acidente de viação

Num acidente de viação na estrada nacional, Monção - Valença, no local denominado Friestas, faleceu o jovem Luís Roberto Solheiro Mendes, solteiro de 21 anos de idade.

Era filho do Sr. Fernando Mendes (Alegre) e da nossa conterrânea Sr^a Professora D. Maria Leonor Esteves Solheiro Mendes, neto materno do nosso conterrâneo saudoso Sr. Armando da Mota Solheiro e da Sr^a D. Maria Augusta Esteves Solheiro.

A sua morte causou grande consternação em todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

No seu funeral que se realizou para o cemitério de Monção, donde era natural, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades, o que não é para admirar, se se tiver em conta o prestígio que o jovem Luís Roberto, tinha em Monção, Melgaço, bem assim como em todo o Alto Minho.

«A VOZ DE MELGAÇO» apresenta a toda a família em luto as mais sentidas condolências.

LEIA A VOZ DE MELGAÇO

Fazem anos:

No mês de Dezembro

No dia 1, as sr.^{as} D. Aida Bermudes, D. Maria Belarmina Rodrigues Ribeiro, D. Maria Adelaide Pereira de Azevedo, os Srs. Lindolfo Gonçalves e Jean Luc Masida e a menina Alzira Ana Cardoso; no dia 2, as sr.^{as} D. Emília Gonçalves Teixeira, D. Silvia Maria Pereira Pires e o sr. Francisco da Silva Teixeira; no dia 3, a sr^a D. Maria Cristina Lourenço Gonçalves; no dia 4, as sr.^{as} D. Maria de Jesus Alves Henriques, D. Maria Helena da Silva Calheiros e D. Eva Maria de Araújo Pereira; no dia 5, as Sr^{as} D. Maria Armada Lopes Malheiro e D^a Maria José Moraes Afonso; no dia 6, o sr. João Rodrigues; no dia 7, a sr^a D. Alice da Conceição Salgado; no dia 8, as sr.^{as} D. Maria Guisele da Conceição de Sousa Cerqueira, D. Maria da Conceição Gonçalves, os srs. António Eduardo Rodrigues, Alípio Dias e José Eduardo de Freitas; no dia 10, as sr.^{as} D. Maria Dina Esteves Domingues, D. Maria Celeste Regueira e os srs. Rodolfo Manuel Carvalho e Manuel Duarte de Magalhães Fernandes Pinto; no dia 11, o sr. João Manuel Lourenço; no dia 12, as sr.^{as} D^a Duartina de Jesus Afonso Barros, D. Lurdes Ribeiro, D. Maria Isabel Pires, D. Ana Paula Igrejas Nabeiro, D. Maria Manuela Rodrigues e o sr. Domingos José Nunes da Rocha; no dia 13, as sr.^{as} D. Virginia Ribeiro Mendes de Sousa, D. Maria Fernanda da Silva e o sr. Manuel Eduardo Castro de Sousa; no dia 15, as sr.^{as} D. Maria de Fátima Teixeira e D. Maria Lúcia Gonçalves; no dia 17, as sr.^{as} D. Margarida Augusta Golim e D. Maria Alberta Melo de Sousa, os srs. José António Lourenço Golim e Carlos Alberto Fernandes Almeida; no dia 18, as sr.^{as} D. Maria Nazaré Ribeiro Lima, D. Maria Fernanda Lourenço Cerdeira, os srs. Álvaro Domingues e Vitor Emmanuel Estêves; no dia 21, a sr^a D. Isaura Ludovina Pereira e o sr. José António Lourenço; no dia 22, o sr. Evaristo José Domingues; no dia 24, a sr^a D. Perpétua do Nascimento Golim Lourenço e o sr. João Henrique Lourenço Cerdeira; no dia 25, a sr^a D. Olinda do Nascimento Domingues e os srs. Francisco Cachada e Henrique José de Sousa Calheiros; no dia 26, a sr^a D. Benvinda Ofélia Gonçalves, e o sr. José Augusto Alves Fernandes; no dia 27, os srs. Albino de Sousa Lima e José Luís Gomes de Sousa; no dia 28, os srs. João Baptista Gonçalves Ribeiro e João António Lopes; no dia 29, o sr. Manuel José Alves.

Aniversários

No próximo dia 8 - Dia da Imaculada Conceição - festeja o seu aniversário natalício, a Sr^a D. Carolina Augusta Soares Ramos, e no dia 18 do mesmo mês de Dezembro, o seu marido Sr. Augusto Ramos.

Aos bons e queridos Amigos, que também o são de «A Voz de Melgaço», os nossos parabéns e que celebrem os seus aniversários por longos anos.

Rádio Inês Negra

Boa iniciativa

O Núcleo Apoio Pedagógico (N. A. P.) iniciou no dia 22 do passado mês de Novembro um programa semanal, às quintas-feiras, pelas 10 horas, programa destinado às escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico.

O programa é emitido na frequência 88.6, e julgamos que as escolas, com possibilidades, devam gravar o programa para uma eficaz colaboração pedagógica com o N.A.P.

De Paços

Casamento Elegante

No pasado dia dez, realizou-se nesta Igreja de Santa Maria de Paços, o enlace matrimonial do senhor Amadeu da Glória de Jesus, digníssimo Sargento - mór, filho de Sérgio Baptista e D^a Adelina de Jesus, já falecidos, com Leonor Gonçalves, doméstica, filha dos já falecidos, Firmino Augusto Gonçalves e de sua esposa D. Constança Rosa Pires. Foram padrinhos, o senhor António Mário Filipe Alves, funcionário Florestal, e sua esposa D^a Maria Alice do Souto. Findos os actos religiosos, uma razoável caravana automóvel, dirigiu-se à acreditada pensão Boavista, no Pêso, onde foi oferecido a cerca de setenta convidados, um lauto e bem confeccionado Almoço de confraternização.

«A VOZ DE MELGAÇO»
PROPRIETARIOS
ANTÓNIO LUIS VAZ E
JÚLIO HILARIÃO VAZ
 Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ
 Subdirector
CARLOS NUNO
SALGADO VAZ
REDACÇÃO E
ADMINISTRAÇÃO:
 Largo da Senhora-a-Branca, 105
 - 4700 BRAGA - Tel. 25284
 Composto e impresso em Offset
 Empresacoop-R. Bernardo
 Sequeira, 591-Tel: 79 850
 Braga

Assinatura (Anual):
 1.000\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3^a dobragem ou cinto mais 500\$00 por ano.

Continua na 3^a pág.

Continuação da 2ª Pág.

Aos brindes pelas felicidades dos noivos, falou em primeiro lugar, o Padrinho, que enalteceu as boas qualidades, tanto morais como religiosas dos seus afilhados, tendo de imediato o noivo agradecido. No final falou o Rev.º Júlio Vaz, Dig.º Director deste jornal, na qualidade de convidado e amigo dos noivos, tendo com as suas poucas palavras elogiado o novo casal e, ao mesmo tempo, incitá-los a continuar fiéis aos grandes ideais que possuem. Também não queremos de maneira alguma, deixar de elogiar a presença amiga do Sr. Padre Daniel Magalhães, pároco da freguesia e amigo muito íntimo dos noivos.

Pagaram 1990 ao Sr. Fabiano das Costa.

António Joaquim Meleiro - Melgaço; Domingos Abelheira - Melgaço; José Henrique Esteves - Almodovar; Abílio Manuel Alves - Paris; Aníbal Augusto de Oliveira - Melgaço

António Passos - Lisboa; Deolinda Morais - Espinho; Arnaldo Araújo - Melgaço; Zenaide de Lurdes Morais - Melgaço; Arlindo Augusto Vilas - Melgaço; António Augusto Fernandes - Remoães - Melgaço; Manuel Joaquim Domingues - Melgaço; António Augusto de Castro - Melgaço; José Gonçalves Pinto - Melgaço; Manuel Esteves - França; Manuel Francisco de Castro - Lisboa; António Nunes de Araújo - Costa da Caparica; Elias Martins - Melgaço (Remoães) - 1989/90; Gonçalves Manuel ou Sérgio Gonçalves - França; Damião Cosme Fernandes - Alvaredo; José Esteves - Melgaço; Abílio Firmino Ferreira - Águeda; José António Ferreira - Paços; Eduardo Besteiro - Canadá; Carlos Gonçalves - Melgaço; Ramiro de Lima Abreu Cerqueira - Melgaço; Barreiros António - França; José Antonio Gregório - França; Manuel José Lourenço - Alvaredo; Agostinho Teixeira - Melgaço; Horácio Olímpio Nôvoas - Melgaço; Manuel José Domingues - Cristóval; José Emídio Marques - Melgaço; António Evangelista Meleiro Afonso - Melgaço; Abel Francisco Pereira - Lisboa - 1991/92; Júlia Colmier - Melgaço; João Júlio Nabeiro da Rocha - Melgaço; José Henrique Pinheiro Calheiros -

Pagamento de assinaturas

Melgaço; Dário Augusto Fernandes Pinheiro - Lisboa; Aníbal Amadeu Pinheiro - Lisboa; Arnaldo Ribeiro Carvalho - Amadora; Maria dos Anjos de Freitas - Porto - 1989/90/91/92/93/94/95; Rosa Celeste Fernandes - Melgaço; Zenaide de Lurdes Morais - Melgaço - 1991; António Rodrigues Rego - Peso; António Pires (Família) - Porto; Judite Amábelia Rodrigues - Amadora; Luís Gabriel da Silva Pereira - Melgaço; Júlio Carvalho - Courro - 1989/90; Fernando José Gonçalves - Lisboa; Alberto de Sousa - França; Luís da Fonseca - Melgaço - 1991; Constantino Pires - Paris; José Rodrigues da Silva - França - 1990/91; Amílcar Jorge Fundinho - Melgaço - 1990/91; António de Castro - Lisboa - 1991; Gonçalves Manuel - França - 1991; José António Pinto Araújo - Paris - 1990/91; António Dias - França - 1989/90; Gonçalves Armando - França - 1991; Domingos da Rocha - Lisboa - 1991; Afonso João António - França - 1990/91; Alves Hilário - França - 1991; Tábuas António - França - 1990/91; Manuel José Faustino - França - 1990/91; Amândio Joaquim Oliveira - França; Fernandes Salvador António - França - 1990/91; Afonso Oliveira - França - 1990/91; Maria da Rocha Ferreira - Cascais - 1991; Manuel Carlos Pires - França - 1990/91; Modesto Lourenço Beites - França; Brito José - França; Manuel Pinho - 1991 Armindo Rodrigues - França - 1991; Manuel Belmiro Rodrigues - França - 1990/91; António Torres Gonçalves - Paris - 1991; Manuel Meleiro - França - 1990/91; Libório Rodrigues Fernandes - Barreiro - 1990/91; Alberto Pires - França; Augusto Alves - Paris - 1990/91; Manuel João Lourenço - Brasil - 1991; António de Lurdes Ribeiro - França - 1991; Vaz Maria - França - 1991; António Rodrigues - França - 1991; Pinto Rodrigues João - França - 1991; Lindolfo Gonçalves - Carcavelos - 1987/88/89/90/91; Manuel Luís Pinho Gonçalves - Melgaço; Paulo da Cruz Domingues - Gaia; Aurora Domingues Soares - Queluz; José António Alves - Lisboa; Arlindo Augusto Alves - Pero Pinheiro - 1990/91; Manuel Fernandes Vale - Lisboa - 1990/91; Augusto Sá Vieira - Odivelas - 1991; António Alves - Suíça - 1990/91; Gonçalves Abílio - França - 1991; António Esteves - Paris - 1991; José Lopes - Cacém - 1990/91; Lamas Manuel - França - 1990/91; Agostinho Fernandes - França - 1990/91; José L. Domingues - Est. Unidos da América - 1990/91; Fernando Gonçalves - Est. Unidos da

América - 1990/91; Igrejas António - França - 1989/90; João F. Rodrigues - Lisboa - 1990/91; Domingues Lara Paris - 1990/91; De Moraes Ana Maria R. Lopes - França - 91; Amorim Tomás - Paris - 1990/91; Lopes António - França - 1990/91; Daniel Augusto Lourenço - França - 91; Artur Gonçalves - Paris - 91; Júlio Domingues - França - 1990/91; Fernando José Esteves - Lisboa - 91; Cristina Esteves - França; Cristina Maria Quintela Alves - Melgaço; Baptista José - França - 1991; António José Baptista - Melgaço - 1991; Armando Meixeiro - Paris; Gonçalves Arlindo - Paris - 1991; Justino Pires - Paris; Francisco Augusto Esteves - Paris - 1989/90; Aventino Sousa Moreira - Armação de Pêra - 1990/91; Gachada Lucinda - França - 1991; Manuel Duarte de Almeida - Estoril; Octávio Salvador Mota Gonçalves - França - 1991; Vitor Manuel Rodrigues Dantas - Paris - 1990/91; Armando Alves Malheiro - França - 1991; Pereira José Alberto - Paris - 1990/91; De Castro Alice - França - 1991/92; Armando Joaquim Barreiros - França - 1991; Barreiros António - França - 1991; Da Silva Manuel António - França; Pires Manuel - França - 1991; Manuel José Rodrigues - França - 1991; Adolfo Mário Igrejas - França - 1990/91; Manuel José Meleiro - França - 1990/91; António Domingues - França - 1991; Manuel Augusto Carpinteiro - Paris; Fernando Gonçalves - Paris - 1991; Elias Afonso - França - 1990/91; Pereira Dálio - França; João Manuel Domingues Afonso - Sacavém - 1991; Justino da Cunha Barreiro - Cerdeira - Gave; José Gonçalves - França - 1990/91; António Alves - Canadá; Manuel Augusto Vaz - Paris - 1991; Maria Odete Calheiros - Lisboa; Lucinda Freitas - Paris - 1991; José Fernando Dias Teixeira - Melgaço; António Fernando Cardoso - França - 1991; Daniel Dias - Suíça; António Manuel Pinho - Rio de Janeiro - 1990/91; Henrique Esteves - Paris; Carlos Sarandão - França - 1990/91; António José Rodrigues - Est. Unidos da América - 1990/91; José Augusto da Silva - Melgaço - 1991; Mário José Rodrigues Lima - Est. Unidos da América - 1990/91; Fernandes Hipólito - França - 1990/91; José Pereira Alves - Vila Nova de Gaia - 1990/91; Damião Rodrigues - Paris; Daniel Dias - França; José Amadeu Sousa Pires - Melgaço; António Alberto Fernandes - Melgaço; Henrique Golim - Rio de Janeiro - 1991; Bernardes António - Paris - 1990/1991.

França - 91; Manuel de Jesus Alves - França - 91/2/3/4/5; Rodrigues Augusto - França - 91; Esteves José - França - 91; Da Costa José - França - 91/2; António José Alves - Melgaço; Oliveiros Rodrigues - Melgaço - 1989/90; Álvaro de Jesus Gonçalves - Melgaço; Sílvio José da Ribeira - Gafanha da Boa Hora; Manuel Augusto Gonçalves - Melgaço; António de Sousa - Melgaço - 1989/90; Maria Fernanda S. Vale A. Fernandes - Guimarães; Júlia R. Gonçalves - Melgaço; Luís Esteves Nôvoas - Penso - 1989/90; Aníbal Martins - Fiães - 91; Manuel José Fernandes - Póvoa de Santa Iria - 91; António Conde - Brasil; José João Gonçalves Esteves - Matosinhos - 1989/90; Agostinho Alves - Canadá - 91/92; Manuel Rodrigues - Brasil; André Caetano Vaz - França; António Soutelo - Melgaço - 91; Justino Alves - França - 91; Fernando de Sousa Domingues - Melgaço; Carlos Augusto Rodrigues - Paris - 91; Adelaide dos Prazeres Gomes - Melgaço - 1987/8/9/90; José Albano Barros - França - 91; Gil Augusto Fernandes - Paris - 91/92; José do Pio Celeiro - Melgaço; António Rodrigues de Morais - França; Joaquim Rodrigues Lavandeiro - França - 91; De Sousa Ilídio - França - 91; Joana Augusta Vaz Midões Ferreira - Lisboa - 91; Irene Júlia de Castro Lourenço - Almada - 1987/8/9/90/91; Francisco José Ribeiro - Lisboa - 91; Henrique Francisco Alves - França - 91; Anselmo Alves - França - 91/92; Luís Barreiros - França - 91/92; José Horácio de Campos Amorim - França; Do Paço Carlos Alberto - França - 91; António Barbeitos da Silva - Brasil - 92; António Guerreiro Ranhada - Rio de Janeiro - 91; Manuel Pinto da Silva - Brasil - 91; Fernando José de Abreu - França - 91; Augusto Fernandes - França - 91; Raimundo Augusto Gonçalves - França - 91; José António Alves - Lisboa - 1988/89/90/91; Josefina Cortes - Porto de Mós; João de Abreu - Melgaço; Augusto Gregório - Gave; Amadeu da Glória de Jesus - Melgaço - 91; José Sílvio Pires - França - 1988/89/90/91; António Eduardo Rodrigues - França - 91; Alberto José Esteves - Lisboa - 1989-1991; Darcílio Esteves da Rocha - Lisboa - 91; Estefânia Gomes Viana - Brasil - 1988/89/90; Luís de Magalhães Fernandes Pinto; Adelino Pereira da Silva - Brasil - 91; Manuel Rodrigues - Brasil; Justino Manuel Domingues - Brasil; Isaías Augusto Rodrigues - Brasil - 91; José Joaquim Durães - Rio Tinto; Joaquim Maria Rodrigues - Lisboa - 91; José Maria Nunes Pereira - Lisboa; Maria Luísa Lopes - França - 91; Maria da Rocha Domingues - Lisboa - 91; José Candido de Sousa Lobato - Lisboa - 1989/90/91; António Luís de Azevedo Domingues - Lisboa - 91; Orlando Rocha - Lisboa - 91; Maria Alberta Pereira de Castro - Melgaço - 1989/90; Domingues José Gaspar - França - 1988/89/90; António Francisco Rodrigues - Melgaço - 1989/90/91; José Carlos Gonçalves - França - 91; Glória Palmira Domingues - Lisboa - 1989/90; Alberto Augusto Gonçalves - Lisboa - 91; Júlia Vieites - Canadá; Firmino Esteves - Paços - 1989/90; José António Alves, Lisboa - 1988/89/90/91; Josefina Cortes - Porto de Mós; João de Abreu - Peso; Joaquim Agostinho da Rocha - Lisboa - 91; De Lemos António - França; Fernando Araújo - França; Esteves Maria - Paris; Claudino Augusto Gonçalves - Aveiro; António Manuel Rodrigues - Paris - 1989/90/91; António Besteiro, Odivelas - 91.

Pagaram 1990 ao Sr. Miguel Pereira

Maria da Conceição Solha Monteiro - Lisboa - 91; José Augusto Cardoso Reimão - Melgaço; José Fernando Domingues - França; José Luís Pereira - França - 91; Durães José Abílio - França; Vidal Carlos - França - 91; Da Rocha Mâncio Luís Nabeiro - França; Gonçalves Rosa - França - 91; Álvaro Augusto Cortes - França - 91; Luís Alves Sanches - Alvaredo; José Gonçalves (Garetha) - França - 91; António Mendes - França - 91; António Francisco Alves - Paris - 91; Rodrigues Manuel - França - 91; Acácio Caetano Dias - S. Pedro do Estoril - 87/89/90/91; Monteiro Manuel José - França - 91; Da Rocha Manuel - Colômbes - 91; Artur Fernandes - França - 89/90/91; Esteves Manuel - França - 91; Fernandes Mário - França - 91; Delfim Fernandes Ferreira - França - 91; Aristeu Manuel Alves - França - 91; Rodrigues António Cardoso - França - 91; Da Costa Veloso José -

VENDE-SE

Casa de morada e rocios, em Cimo de Vila - Remoães

Trata: João Abreu Peso - Melgaço
Telef. 43263

dr oliveiros rodrigues

Venda de Apartamentos e Lojas

IRMÃOS PEREIRAS, L^{DA}

COMP. VENDA E TROCA DE IMÓVEIS

NAIA - FERREIROS — 4700 BRAGA
TELEF. 29554 - 76077

VISITE-NOS

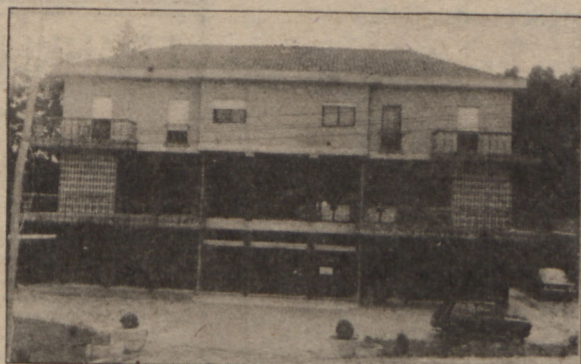
MÓVEIS SAMEIRO, L.da

MOBÍLIAS - ESTOFOS E DECORAÇÕES

OFERECEMOS:

- * QUALIDADE
- * GARANTIA
- * CONFORTO
- * OS MELHORES PREÇOS

VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE



NOGUEIRA — BRAGA, depois do Estádio, na estrada principal que liga a Guimarães, a 300 metros, do lado direito. Logo a seguir à Bomba de gasolina.

Telefone: 053 - 974286

Colaboradores e Amigos

Cumprimos hoje o que vinhamos prometendo — a publicação duma longa lista de assinantes que regularizaram a sua assinatura pagando directamente, ou em Braga ou aos nossos correspondentes. Já é um grande passo, embora precisemos de mais ajuda compreensão, pois todos sabem quantas são as dificuldades que atravessa a imprensa regional. Só com abnegação de uns poucos ela pode subsistir! Precisamente no último dia de Novembro de 1990 acabou a sua publicação o famoso jornal «Diário de Lisboa» com mais de 70 anos de vida! Não houve quem lhe pegasse, apesar de dizerem que prestou grandes serviços!

A hora de ter que entrar com o dinheiro, foram-se acabando as dedicações!

Isto só quer dizer, amigos, que

Luis Roberto Solheiro Mendes

Agradecimento

A Família do jovem Luís, na impossibilidade de poder agradecer particularmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo doloroso transe por que passaram e o acompanharam à sua última morada, vem muito reconhecidamente fazê-lo por este meio, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária

A Família

Reabilitação

Foi constituída uma Comissão Distrital com o objectivo de avaliar a situação de marginalidade e da deficiência em ordem a encontrar soluções para os problemas.

VENDE-SE

Casa de morada com 1ª andar e rés-do-chão, com lojas, na Rua Dr. Afonso Costa

Trata: José Dias de Castro

Telef. 051 - 43113

Melgaço

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
Agente oficial das marcas
AEG - TELEFUNKEN - GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4
MELGAÇO

precisamos muito uns dos outros e que cada um deve prestar aquela colaboração que está ao seu alcance. Pelo menos essa! Trata-se de um jornal da própria terra, do depositário dos mais importantes elementos para a história futura; da memória de um presente que se torna mais consciencializada e colectiva; dum esforço de consciencialização de todos os melgacenses para os valores do seu passado e do seu presente, para as potencialidades a desenvolver, os esforços a conjugar, as lutas a travar para que Melgaço possa progredir realmente cada vez mais. Para tão importante como nobre tarefa somos todos indispensáveis. E cada assinante pode pelo menos prestar uma assinalável cooperação: pagar directamente a assinatura e, se possível, adiantadamente. Ora ainda há bastantes assinaturas em atraso. Por favor, dirijam-se aos nossos correspondentes em Melgaço - Miguel Pereira e Fabiano da Costa - ou à redacção em Braga, directamente ou por carta e tentem pôr tudo em dia antes do fim do ano. Dêem-nos essa prenda de Natal! Nós, ao longo do ano, temos dado muitas prendas em páginas suplementares, etc.

Vamos a isto, amigos?!

Pagaram 1990 directamente para Braga: Justino Domingues, Guimarães, 90/92; Aurora de Jesus Ventura, Brasil, 90/91; Paulo José Monteiro, Lisboa, 88/90; Lourenço Esteves; Roissy France, novo assinante, 90/91; Prof. Manuel Romano Lobato, Valença; Salvador da Cunha, França, 90/92; Amadeu Augusto Alves, Holanda, 90/91 como amigo; Ana Maria Esteves, Paris, nova assinante, 91/92; Augusto José Alves, Vila do Conde - Fiães, 90; João Fernandes de Azevedo, Podame; Manuel Joaquim Rodrigues, Segude; Carolina Augusta Soares Ramos, Lisboa, 91, como amiga; José Henrique Gomes, 90/91 como amigo; Gilberto Cardoso Cristóval, 91/92; Maria de Fátima Cardoso Queirós, Vila Verde, 91/92; José Dias, Cavaleiros, 1990; Maria Amélia Nóvoas, Porto, 90; Anselmo Manuel Malheiro, Chaviães, 91; Manuel José Pinto, Braga, 89/90; Artur Fernandes, Lisboa, 90; Manuel José Sérvio, Braga, 91; Teresa de Jesus . A. Salgueira, Braga 91; Manuel António Gomes, Paderne, 90 como amigo; M. e M. Figueiredo, Suíça, 92/93/94; P.e António Domingues, Braga, 89/92 Drª Maria Albertina Afonso, Braga, 89/92; P.ª José de Jesus Pereira, Monção, 90

Pela Santa Casa da Misericórdia

Assembleia Geral

No dia 24, às 14 e 30, efectuou-se a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia, na qual se apreciou o relatório de contas e se procedeu à eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o rev.º padre Justino Domingues. O Presidente da Direcção apresentou o relatório de contas, que foi aprovado, e respondeu às perguntas que lhe foram feitas quer sobre a situação actual da Misericórdia quer sobre o futuro, especialmente no referente ao Asilo e ao Jardim de Infância.

Foram eleitos para o novo mandato:

ASSEMBLEIA GERAL - EFECTIVOS

Presidente: António Rui Esteves Solheiro; Justino Domingues, Padre Manuel Augusto Cerdeira.

SUPLENTES - João Rodrigues Nabeiro, José Augusto Lourenço, Prof.

DIRECÇÃO - EFECTIVOS

Provedor: Manuel Lourenço Lima Junior; Manuel Joaquim Domingues, Dr. Mário Secundino Cerdeira; José Felix Igrejas Junior; João Augusto Gonçalves; Luís Gonzaga de Araújo; Paulino Gomes Calheiros;

SUPLENTES

Alfredo Fernandes Pereira; Ana Pereira Rodrigues Soares; António Nascimento de Carvalho;

CONSELHO FISCAL - EFECTIVOS

Presidente: Henrique Alberto Gomes; Augusto José dos Santos Fernandes

Luís Augusto Ribeiro

SUPLENTES

António Lemos Cardoso; José Rodrigues Nabeiro; Raúl Arménio Gomes de Sousa.

DR. LEITE D'ALMEIDA

DOENÇAS DOS OLHOS
CIRURGIA - LENTES DE CONTACTO

CAMPO DA VINHA, 23 - 2ª

TEL. 71477 - BRAGA

RUA DE CEUTA, 60 - 3ª

TEL. 24288 - PORTO

Necrologia

António Marques - Com 84 anos, faleceu em casa de seu filho P.e José Cândido Marques, em Cambezes, o senhor António Marques, natural de Cavaleiro Alvo, S. Paio, e que há anos residia na Quinta da Lomba, em Moreira, Monção.

O funeral foi no dia 17 de Novembro, Sábado, pelas 15 horas, tendo ido de Cambezes para Moreira. Nesta freguesia houve concelebração presidida por Mons. Antonino, Reitor do Seminário de Monção que representava o senhor Bispo de Viana. O clero presente solenizou a eucaristia com a parte salmódica de Vésperas e com os cânticos apropriados para a eucaristia de sufrágio pelos nossos mortos.

Estando a paroquiar 3 freguesias em Monção: Cambezes, Sago e Trute, o P.e Cândido viu a solidariedade e presença dos paroquianos de todas as freguesias e ainda a gente amiga do Cavaleiro Alvo, Lobiô e Melgaço, bem como outros amigos que desde o Porto se deslocaram a Moreira para acompanhar seu saudoso pai.

Deixa viúva a senhora Deolinda, sendo os outros filhos o Manuel e o Augusto.

A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Jornal «A Voz de Melgaço» Nº 929 de 1/12/90

Tribunal Judicial de Arcos de Valdevez

ANÚNCIO

1ª Publicação

O DOUTOR JOSÉ ALCIDES PIRES NEVES MAGALHÃES, JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

FAZ SABER que por despacho de 8 de Novembro de 1990, proferido nos autos do Processo Comum (colectivo) nº 81/90 que o Ministério Público move contra AUGUSTO LOURENÇO CALDAS, solteiro, agricultor, nascido a 24 de Abril de 1967, filho de Abel Lourenço Caldas e de Emília Beites, natural da Freguesia de S. Paio, Comarca de Melgaço, e com última residência conhecida no lugar de Carpinteira, Freguesia, de S. Paio, Comarca de Melgaço, por haver cometido um crime de Furto previsto e punido pelo artº 297º nº 1 al. a) e nº 2 al. e) um crime de destruição de documentos previsto e punido pelo artº 231º, ambos do código Penal, foi declarado contumaz, o que implica a anulabilidade de todos os negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração, sendo ainda decretada a proibição do mesmo arguido obter documentos respeitantes à emigração, certidões e registos junto de autoridades públicas.

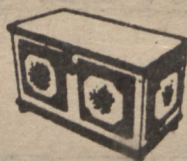
Arcos de Valdevez, 9 de Novembro de 1990

O Juiz de Direito

a) José Alcides Pires Neves Magalhães

A Escriturária

a) Madalena Sousa



MARIA FERNANDES DO VAL BRITO

SEGUROS

Vivendas - Apartamentos - Terrenos - A.C.P. Autogrupos

42433 - S. Gregório
Telefs. 43111 - Rua Velha - Vila 4960 - MELGAÇO

FRANKLIN RODRIGUES

TRANSPORTES DE ALUGUER DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

VIAGENS REGULARES FRANÇA - PORTUGAL - FRANÇA

CARRO COM 8 LUGARES

MITRY MORY - DEP. 77
TEL. 64.61.16.19

CASTRO LABOREIRO
TEL. 45452

«A Voz de Melgaço», em Tribunal

V

Por causa de um concurso

O segundo processo que nos foi movido por elemento da escola C+S de Melgaço, teve como autora, a professora provisória Maria dos Anjos Domingues. Além do processo crime de liberdade de imprensa, pediu-nos, em tribunal, «pelos danos morais que lhe provocaram», 400.000\$00.

Tratava-se de um concurso, cujo resultado motivou um texto de Julieta da Conceição Quintela, publicado em «A Voz de Melgaço», no qual historiava o concurso, estranhando que sua filha, Maria da Conceição Quintela Alves, aluna da Universidade de Aveiro, fosse preterida a favor de Maria dos Anjos Domingues, aluna da Universidade Católica, na Faculdade da mesma na cidade de Braga. A sr^a Julieta da Conceição Quintela pormenorizava, fundamentalmente, a posição tomada pela comissão da escola C+S de Melgaço, a que presidia o Prof. Abílio José Pires.

A Comissão Instaladora não reagiu à notícia, sendo, no texto, a principal alvejada como responsável do concurso. Foi Maria dos Anjos Domingues quem reagiu, levando a questão para o tribunal, responsabilizando a sr^a Julieta e o Director de «A Voz de Melgaço», pelo crime de abuso de liberdade de imprensa.

O tribunal absolveu os arguidos Julieta da Conceição Quintela, autora do texto, e o padre Júlio Hilarião Vaz, Director do Jornal.

A lei de imprensa no Artigo 4º e 3 diz: «É lícita a discussão e crítica de doutrinas políticas, sociais e religiosas das leis e dos actos dos órgãos de soberania e da administração, bem como do comportamento dos seus agentes, desde que se efectue com respeito pela presente lei».

A Constituição da República Portuguesa no Artigo 37º, «escreve: «Todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar, de se informar e de ser informados, sem impedimentos nem discriminações». E no Nº 2: «O exercício destes direitos não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura».

O assunto - concurso na Escola C+S de Melgaço - tinha interesse como notícia jornalística para as «pessoas directamente envolvidas ou badaladas, começando pelo as-

sistente, as dezenas ou centenas de alunos, aos respectivos encarregados de educação, e também à população local a quem as «questões» da sua terra não deixarão de interessar como se lê no Acórdão da Relação do Porto, que confirma a sentença da douta Juíz da comarca de Melgaço que absolve os céus no processo que lhes moveu Dr. Sidónio.

As Escolas, como disse o actual Ministro da Educação, não pertencem ao Estado, nem aos professores, pertencem à Comunidade em que se inserem, pelo que tudo o que lá se passa deve dar-se a conhecer à mesma comunidade e um dos meios é a imprensa. Assim aconteceu no caso do concurso, em que foi colocada Maria dos Anjos Domingues e preterida a Maria das Conceição Quintela Alves.

Foi um julgamento que se prolongou por alguns meses e que terminou pela absolvição dos arguidos: Maria da Conceição e padre Júlio Vaz.

Os julgamentos são públicos pelo que não escondemos o que lá se passa. Fazemo-lo por razões que já apontamos no início destes artigos. E uma delas é a razão pedagógica. O tribunal devia ser, na prática, um lugar quase sagrado, pois nele se debate a justiça, a verdade, a honra e o carácter das pessoas. Todo o respeito interno e externo é-lhe devido parte dos participantes: Juíz, Ministério Público, Funcionários, Arguidos, Assistentes e testemunhas. Todos. Ora nas várias sessões impressionaram-nos alguns factos:

- Testemunhas que se não levantavam, quando a Ex.^{ma} Juíz as interrogava;

- Uma testemunha de acusação que se recusou a responder ao Advogado de defesa;

- Uma testemunha de acusação que soletrou o nome, quando a Ex.^{ma} Juíz lhe pediu a identificação;

- uma testemunha a falar muito alto, a quem a Exma. Juíz teve de chamar à ordem.

A maioria das testemunhas de acusação eram professores da Escola C+S de Melgaço.

Pois quase a todas, senão a todas, a Ex.^{ma} Juíz tinha de as convidar a levantar-se, quando as interrogava, porque não tomavam a iniciativa de tal atitude. E não é preciso ter conhecimento forense para tomar essa atitude.

Basta ver na televisão de qual-

quer país do mundo a atitude dos que respondem às perguntas do juíz: estão de pé.

A testemunha Abílio José Pires falava tão alto que a Ex.^{ma} Juíz o chamou à ordem e, quando se iniciou o julgamento após o almoço, a testemunha aproveitou a ocasião para pedir desculpa.

A testemunha Armandino Domingues, quando a Ex.^{ma} Juíz lhe pediu, pela segunda vez, a sua identificação, respondeu com a soletração do nome, ao que a sr^a Juíz, sobrepondo a distinção senhoril à frieza da profissional lhe disse com extraordinária delicadeza: «Eu sei escrever, mas como não ouvi bem, tenha a bondade de repetir».

Uma outra testemunha, cujo nome não pude registar, recusou-se a responder ao advogado, Dr. Oliveiros tendo de intervir a Ex.^{ma} Juíz com toda a autoridade: «Tem de responder ao Sr. Advogado».

Assinalámos com profunda admiração a nobreza de atitude da Ex.^{ma} Juíz, sempre senhora, inalterável, paciente até ao extremo, num desejo bem expresso de encontrar a verdade e só a verdade, permitindo a todos - assistentes, arguidos, testemunhas - as mais variadas intervenções em qualquer momento das sessões, a par com um à vontade disciplinado que dignificasse o tribunal.

(Continua)

Júlio Vaz.

ELECTROTECNICA

António Solha & Irmão
Praça da República
4960 MELGAÇO

* Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão
Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS
Assistência Técnica qualificada
TELEFONE: 42294

VENDE-SE

CASA ANTIGA DE PEDRA, ROCIOS, POMAR, CAMPOS DE CULTIVO E PEQUENA COUTADA JUNTO À ESTRADA. LUGAR DO PAÇO - BADIM - PERTO DA VALINHA TRATA: TELEF: 42119 - MELGAÇO Telf: 4710460 - Lisboa

Vendo

T3 1º andar de gaveto c/ a Rua Velha e Rua 1º de Maio. Bom preço

Inf. depois das 19 h (053) 25833 - Braga.

Imaculada
Conceição
de Nossa
Senhora



Nossa Senhora da Conceição,
Imaculada eternamente,
Preservada do pecado original,
É a Mãe do Salvador
A Mãe das mães sem igual!

Beatíssima, a sempre Virgem,
«Eu sou a Imaculada Conceição»;
Divina mensagem a Bernardette
Para ser espalhada p'lo mundo
Como sinal de purificação.

A Virgem das Virgens,
Grande dogma da fé;
Belas as suas mensagens
Com Jesus, Maria e José;
Exemplar Família de Nazaré!

Avé Maria, Cheia de Graça,

Maria da Graça L. Cruz.

Tal alegria por Si perpassa,
Quando saudada p'lo Anjo S. Gabriel
Anjo bom e fiel,
Mensagem de esperança e alegria.

Ó Senhora de Todos os Anjos
E Porta divina do Paraíso;
Mãe de todas as graças e mercês,
Preservai-nos de todo o mal
Mostrando-nos Vosso sorriso..

Sois a Padroeira de Portugal,
Dentre as rainhas, És a Rainha,
Medianeira de Deus Pai
E também dos portugueses
Madrinha!

Vende-se

Carro de Praça

Com 4 lugares, marca Mercedes Limousine, c/ estacionamento na Praça da República, uma das melhores praças do concelho de Melgaço.

Para qualquer informação contactar com Joaquim Amaro Cerqueira - telefone 43257 (Rouças - Bilhões - Melgaço)

VENDE-SE

Casa antiga, toda em pedra, para restauração, junto à Estrada Nacional, em Penso, com terreno. Bom Preço
Contactar pelo tefef. 43336 - Melgaço

ESCAPCAR

Silenciosos e tubos de escape

Informa a todos os Automobilistas que tem ao seu dispor a substituição rápida do escape de

IMPORTAÇÃO E NACIONAIS

a preços vantajosos, assim como a

OFERTA DA MONTAGEM

ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ

SECÇÃO DE MONTAGENS:

BRAGA — Rua Damilho de Góis, 32 — Telef. 71764 - 75894.
GUIMARÃES — Urbanização da Quinta
Telef. 417642 - 511551.
PÓVOA DE VARZIM — Cova do Coelho — Telef. 682739.
MAIA — (Fábrica e Montagem) — Urb.º do Outeiro
— Gemunde — Telef. 9410780 - 9487680.

**PREÇOS ESPECIAIS
PARA REVENDÉDORES**

Anselmo Manuel Malheiro

Mediador de Seguros
Agente Comercial

Residência e Escritório
Telef. 42525

Igreja - Chaviães
4960 Melgaço

FUNERÁRIA DE MANUEL A. O. MIRA

TELEF. 42237 - ALVAREDO, MELGAÇO
AUTO FÚNEBRES PARA FUNERAIS E
TRANSLADAÇÕES EM TODO O PAÍS E
ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

Compre agora e pague — em
12 MESES, em —

Móveis Castelo DE

Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

AMIGO LEITOR

PAGAR SEMPRE A ASSINATURA
BEM CEDO E DIRECTAMENTE
É CONTRIBUTO IMPORTANTE
QUE PODE DAR TODA A GENTE

Dr. Paulo Malheiro ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto.
— 2700 Amadora
Telef. 4940478

CONSTRUÇÕES DE:

JOÃO DA COSTA PEREIRA DE MACEDO
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- * Vivendas e Apartamentos
- * Escritórios - Estab. Comerciais
- * Quinta - Lotes para construção
- * Venda e aluguer de armazens

CONTACTE

ESCRITÓRIO:
Av. da Liberdade, 498-1º Esq.
4700 BRAGA - Telef. 26535 - 77318

RESIDÊNCIA:
PRADO - 4730 - VILA VERDE
Telef. 921319

AGOSTINHO & IRMÃO LDA

CONSTRUÇÃO E VENDA DE APARTAMENTOS

Construídos com materiais inovadores, para que a exigência do
conflito térmico no seu interior possa vir a ser assegurada sem
dispêndio excessivo de energia.
Avª Norton de Matos, 26-1º, Sala 5 — BRAGA
Telf. 612287



MELGAÇO - EXPRESSOS

Auto Viação Melgaço

MELGAÇO -
VALENÇA - VIANA -
BRAGA - PORTO -
LISBOA - ALGARVE



HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Arcos de Valdevez - Braga - Porto - Lisboa

b		a		c		LOCALIDADES		b		a	
7.00	15.00	19.15	Partida	S. Gregório	Chegada	20.25	23.00				
7.45	15.15	19.30		Melgaço		20.10	22.50				
8.15	15.45	20.05		Monção		19.40	22.20				
9.10	16.30	21.00		Arcos de Valdevez		18.55	21.35				
9.15	16.40	21.15		Ponte da Barca		18.45	21.25				
9.50	17.10	21.45		Vila Verde		18.15	20.55				
10.15	17.25	22.00		Braga		18.00	20.40				
10.35	17.45	22.30		Vila Nova de Famalicão		17.25	20.05				
11.25	18.48	23.15	Chegada	Porto	Partida	16.30	19.10				
13.00	19.00	24.00	Partida	Porto	Chegada	15.00	17.00				
13.15	19.15	00.15		Madalena		14.40	16.40				
14.40	20.40	01.40		Coimbra		13.30	15.30				
16.00	22.00	03.00		Leiria		12.30	14.30				
17.00	23.00	04.00	Chegada	Lisboa	Partida	11.00	13.00				

B - De Segunda a Sexta-feira, excepto Feriados, Terça-feira de Carnaval e Segunda-feira de Páscoa
C - Aos Domingos e Feriados
OBS - Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª, Domingos e Feriados;
De 3ª a 5ª feira o percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

INFORMAÇÕES

EFFECTUAM-SE: A - De 2ª a 6ª feira, excepto Feriados e 2ª feira de Páscoa
MELGAÇO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA - Telef. 42157
MONÇÃO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA - Largo da Estação - Telef. 52606
VALENÇA - CENTRO COMERCIAL FARRUCO - AGÊNCIA DE VIAGENS «JUMBO» - Telef. 22646
VIANA DO CASTELO - CONFITEARIA PINGO DE MEL - Em frente à Igreja do Carmo
POVOA DE VARZIM - QUIOSQUE ARMANDO - Telef. 627086
PORTO - CAIMA TRANSPORTES - Rua das Carmelitas, 32 - Telef. 318718 - 318668 - Telex 27369
LISBOA - Rua dos Bacalhoados, 16 - C (Campo das Cebolas) - Telef. 874942 - 875061 - Telex 62610
Arcos - Rodovia do Cauro 66940
Braga - E. Hoteleira do Gerez 22033

HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Valença - Viana do Castelo - Porto - Lisboa

b		a		c		LOCALIDADES		c		a		d	
7.20	12.00	5.30	20.00	20.00	Partida	Castro Laboreiro	Chegada	4.15	22.05	14.35	18.30	3.20	
8.00	12.30	6.00	20.30	20.30		Melgaço		3.30	21.35	13.55	17.50	2.50	
8.20	12.50	6.30	21.00	21.00		Monção		2.50	21.05	13.35	17.30	2.30	
8.35	13.05	6.45	21.15	21.15		Valença		2.30	20.50	13.20	17.15	2.15	
8.45	13.15	7.00	21.25	21.25		Vila Nova de Cerveira		2.15	20.35	13.10	17.05	2.05	
8.55	13.25	7.10	21.35	21.35		Caminha		2.00	20.25	13.00	16.55	1.55	
9.10	13.35	7.20	21.45	21.45		Vila Praia de Âncora		1.50	20.15	12.20	16.20	1.20	
9.30	13.55	7.35	21.55	21.55		Viana do Castelo		1.35	20.00	12.05	16.00	1.00	
9.50	14.15	7.55	22.15	22.15		Esposende		1.15	19.40	12.05	16.00	1.00	
10.00	14.25	8.10	22.30	22.30		Póvoa de Varzim		1.00	19.25	12.00	15.50	00.50	
10.20	14.50	8.20	22.40	22.40		Vila do Conde		0.50	19.20	11.40	15.30	00.30	
10.30	15.05	8.35	23.05	23.05		Matosinhos		0.30	19.00	11.25	15.15	00.15	
		8.45	23.20	23.20	Chegada	Porto	Partida	0.15	18.45	11.25	15.15	00.15	
11.00	17.00	9.00	24.00	24.00	Partida	Porto	Chegada	24.00	17.00	15.00	23.00		
11.15	17.15	9.15	24.15	24.15		Madalena		23.40	16.40	14.40	22.20		
12.40	18.40	10.40	01.40	01.40		Coimbra		22.30	15.30	13.30	21.30		
14.00	20.00	12.00	03.00	03.00		Leiria		21.30	14.30	12.30	20.30		
15.00	21.00	13.00	04.15	04.15	Chegada	Lisboa	Partida	20.00	13.00	11.00	19.00		

EFFECTUAM-SE: A - De 2ª a 6ª feira, excepto Feriados e 2ª feira de Páscoa
B - Aos Sabados, Domingos e Feriados
C - As 6ªs feiras quando coincidir com feriados será antecipado para a 5ª feira.
D - Aos Domingos e Feriados
E - As 2ªs Feiras e dias seguintes a Feriados

OBS: Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª feiras, Domingos e Feriados;
De 3ª a 5ª feira o Percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

Auto Viação Melgaço Lda.

MELGAÇO - VIAGENS - TURISMO

A SOLUÇÃO DINÂMICA

BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA

AGENTE
DISTRIBUIDORA
DOS VINHOS DO
PORTO



AV. Dr. António Durães
4960 - Melgaço
Telefones: 42302 - 43113



AGÊNCIA
IMOBILIÁRIA

de - HEITOR D. CAMPOS AMOEDO
MEDIADOR OFICIAL DE IMÓVEIS

Para uma justa avaliação das suas propriedades

COMPRAR - VENDER

ALUGAR OU ARRENDAR - COMERCIAL OU HABITAÇÃO

PREDIMONÇÃO: Rua General P. de Castro-20

Telef: 52872 _____ 4950 MONÇÃO

MANUEL CAJÃO

MÉDICO

R. Dr. António Durães

Telf. 42820

VILA- MELGAÇO

«A VOZ DE MELGAÇO»

O SEU QUINZENÁRIO

JORQUIM RODRIGUES
TEIXEIRA & C^ª, L. ^ª

CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS PARA
VENDA

ALTA QUALIDADE A PREÇOS
COMPATÍVEIS

EM BRAGA

Escritório :

Avenida Central, 54 - 1^º

Telefones :

27256 - 25185

BENTO GOMES

Materials de
Construção Civil

Telefone: 4 21 13

4960 MELGAÇO

MANUEL ANTÓNIO
RIBEIRO

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo
Solheiro

MELGAÇO

SERRALHARIA ARTISTICA

C O D Y

- PORTAS - CAIXILHOS -

MARQUISES -

(Tudo em Alumínio

Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso

Granjão - Paderna - Telef: 42244

4960 MELGAÇO



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
MÚTUO DE MELGAÇO

- INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO AO SEU SERVIÇO -

UMA PORTA ABERTA PARA A SUA POUPANÇA

DEPÓSITOS

À ORDEM

A PRAZO

OFERECEMOS AS MELHORES TAXAS DE JURO DO MERCADO

— As poupanças colocadas na Caixa de Crédito
Agrícola Mútuo de Melgaço são garantidas pelo Fundo
de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo -
- Decreto-Lei n^º 182/87 de 21 de Abril.



FABRIMAR DO PRINCIPIO AO FIM

UMA RAÇÃO DE RAÇA

À VENDA NA COOPERATIVA DE
MELGAÇO

FABRIMAR

FÁBRICAS DE MOAGENS
DO MARCO, LDA

Notícias do Rio de Janeiro

A Ana Ranhada, a mulher do Mário, que além do marido gosta das coisas e tudo que é português, resolveu entrar firme e forte na vida associativa da Comunidade Luso - Brasileira.

Ela que tem uma voz privilegiada, já foi solista de coral, vai ser a cantadeira do Rancho Folclórico Luís de Camões, de Niterói. É isso aí, Ana, pode contar com o nosso aplauso! Reclamou da dificuldade de se adquirir discos de música portuguesa tanto aqui como aí em Portugal. Quanto a literatura a mesma coisa.

Quanto a livros portugueses, não entendemos por que estamos tão abandonados. Enquanto Portugal está sendo colonizado pela cultura brasileira, música e literatura, por aqui não se acha um disco e os poucos livros a preços proibitivos.

Existe uma livraria especializada em edições portuguesas que, segundo consta, pertence a um organismo oficial português, destinada a oferecer seus livros a preços acessíveis ao público em geral e especialmente a escolas e faculdades brasileiras, mas o que acontece é o inverso. Por enquanto é o boato a investigar, o que for apurado será levado ao conhecimento de quem de direito como denúncia.

Gente! Coisa gostosa que nos deixa felizes é, de repente, sem contar, entrar em contacto com alguém muito querido que nem imaginávamos se lembrasse de nós. No dia 1 de Dezembro, quinta-feira, às 15 horas, estava despreocupado desenhando caravelas, projecto de um painel para Casa de Portugal de Teresópolis, quando toca o telefone. Está lá? Por esse está lá logo vi que não era ninguém do Brasil. Também não era de Portugal, era da Suíça. Uma lufada de alegria me envolveu.

A Guida acorreu para saber o que queriam de nós lá de tão longe. Era a minha prima, a Maria José, filha do Autur (o Pianho). Disse que há muito tempo queria entrar em contacto comigo. Viu o meu telefone no nosso jornal, naquela convocação dos melgacenses e não teve dúvida, telefonou-me in-

continente. Entre os familiares, fomos na mocidade os que tivemos maior afinidade. Quando do meu embarque para estas paragens foi ela o último parente que vi. O Sampa Pinto de Lisboa foi a Leixões e eu desembarquei bastante mareado, ficando por ali abandonado num banco de jardim, lastimando meu estômago embrulhado. A Maria José me achou e fomos almoçar juntos com os irmãos dela. Durante meia hora falamos tudo que foi possível para aplacar as saudades de 38 anos. Resumiu-me a sua vida que foi trabalhosa mas recompensada com uma actual situação desafogada. Casou no Porto com o António Figueiredo, um rapaz de Gaia e tem duas filhas, a Olga e a Josiane. Apesar de já madura, disse ele, trabalhou e estudou com afinco fazendo psiquiatria. Montou uma clínica de que se desfez o ano passado por achar que já estava em tempo de se aposentar. Vai a Portugal todo o ano mas a Melgaço só de fugida para visitar seus pais no cemitério. Não tem recordações muito agradáveis da terra... Em Vila Moura, no Algarve, tem uma linda vivenda onde passa as férias. Falou-me dos irmãos, o Luís, o Félix, a Conceição e a Maria Albertina a quem quer muito bem. Prometeu fazer-nos uma visita aqui no Brasil. Ficamos esperando. Eu falei no calor que começava a nos sufocar e ela falou na neve que já caía por lá. Valeu, Maria José; abraços para os teus e um grande beijão destes primos amigos, Margarida e Manuel. Quando nos encontrarmos na terra vamos desfazer essa má impressão que ficou de tempos idos. A gente da nossa terra é muito boa e amiga, podes crêr!

A família Pereira, da Porta, Cristóval, vai aumentar. O António e a Nelma faz um ano que experimentam receitas, finalmente acharam a tradicional fórmula melgacense e para o São João vai chegar o produto de tanto capricho. O António Manuel e a Ernestina que disputam em mocidade com os filhos, vão ter de assumir a condição de jovens vovôs. Estão felizes da vida.

Estas coisas que acontecem

com todo mundo, só são gostosas quando acontecem conosco. A Tina e a Bivó Lucete já começaram a colar bandeirinhas de papel de seda para enfeitar a sua casa, a rua e a maternidade. Primeiro neto, já viram...

Recebi uma carta de Tours, França, da Ofélia Rodrigues, a filha da Joaquina Violas e do Abel Barrenhas. Dizia que quando foi à terra viu a reportagem onde eu falava da Argentina Aline e ficou emocionada. Pedia para lhe enviar o endereço dessa prima muito querida de quem tinha gratas recordações e de quem não tinha notícias há muitos anos. Querida Ofélia, só não gostei de me chamares de senhor, afinal somos contemporâneos e conterrâneos. Já dei o recado à Argentina que vaientrar em contacto contigo, mas, para o caso de qualquer demora aqui vai o endereço dela:

Argentina Aline de Souza Martins de Fereitas

Rua Barão de Flamengo, nº 35 aptº 1221

22220 Flamengo, (Rio de Janeiro), Brasil

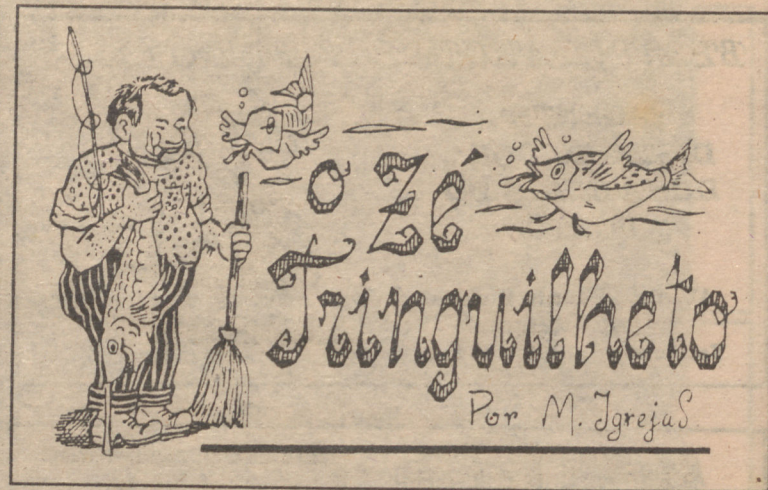
O telefone dela é 225-8382 (mais o código internacional).

Volta a escrever e dá mais detalhes da tua vida para eu contar a toda a gente da nossa terra. A turma gosta de saber como nós estamos por esse mundo de Deus. Pelo que entendi ainda não assinas o nosso jornal, pois fá-lo com urgência.

Um grande abraço para ti e para os teus.

Ontem aconteceu o tal segundo encontro dos melgacenses do Rio de Janeiro. Não foi tão brilhante como o anterior. Muitos contratempores dificultaram a comparação de pessoal. Como ainda está muito em cima do facto e não tive tempo de arrumar as ideias, móveis e utensílios na cabeça, deixo para a próxima correspondência os detalhes de mais esse animado encontro. Aguardem que vale a pena.

Rio, 12-11-90
M. Igrejas



IV

Como disse, o funcionário municipal incumbido da limpeza urbana e mais três ajudantes, andavam dando um jeito por trás do hospital. Era por trás do jardim do Cardoso, aquela rua, não rua, mas caminho nem caminho, era seventia que começava nos fundos da casa do António Barros, passava nos fundos da casa do Cardoso, da casa do Frederico Santos, da casa do Juiz Pinto, do tal jardim e ia morrer nos fundos do hospital (hospital, velho para vocês, agora); por isso chamavam a todo aquele correr por Trás do hospital e era onde despejavam tudo que se possa imaginar além de ser a retrete pública ao ar livre. Pois bem, quando aquela imundice passava a incomodar pelo aspecto e pelo cheiro, até quem passava na rua Velha, é que mandavam limpar. O Zé Tringuilheto e os acessórios era isso que faziam naquele dia ao mesmo tempo que contava uma de suas hiperbólicas aventuras. Depois de pescar e perder para um Carabineiro uma Truta Marisca gigante, o Tringuilheto estava às voltas com outro peixe monstro, na ponta da linha, no meio do rio.

Ele e o Zé Truta, um dos sobrinhos que a Cacilda criava, seguravam a cana com quanta força tinham mas a coisa estava feia. Contava o Tio Zé: «Pois é, rapazes, nós puxando e aquela coisa pulando no meio do rio. A nossa força não dava para arrastar por dentro da água. Quando aquilo pulou mais alto é que vimos, espantados, que eram três sáveis presos na mesma linha duma só vez. Aquilo era um fenómeno. Os danados pulavam e saíam fora da água e então eu tive uma ideia. Se não dava para os trazer arrastando pela água talvez desse para os trazer pelo ar. Foi isso que fizemos.

Quando eles estavam no ar começamos a balançar a cana para os lados e para cima de modo que eles ficassem suspensos.

Acima do rio não faziam tanta resistência mas aumentavam o balanço com o seu esbravejar. O balançado ficou muito grande mas no sentido da correnteza. Tinha de dar um jeito para mudar a trajectória dos bichos, para o lado das margens, de modo a deixá-los cair quando estivessem na nossa direcção.

Levou tempo a mudar o vai e vem dos peixes que cada vez se mexiam mais e aumentavam o tamanho do balanço. Para não haver perigo de caírem na água, demos a última abanada com toda a força que tínhamos quando iam no sentido da Espanha, para então voltarem chispando para nós. Mas que raio de azar, não vos digo nada; quando estavam indo a desgraçada da linha rebentou e aqueles três peixões, rebeliando pelo ar, zumbindo que nem granadas de canhão, voaram para a Espanha, indo cair por trás duns penedos. Rapazes...que coisa, foram cair precisamente por trás do penedo onde o Carabineiro estava aninhado, de calças arriadas fazendo a vida.

Quando aquelas coisas se lhe esborracharam na cabeça, levou um grande susto, desequilibrou-se caindo em cima do que estava fazendo. Carambas, só escutamos aquele berro medonho: «Me Cague na Madre». Em seguida aparece o infeliz com a carabina apontada para nós, gritando: «hijos duna puta, voi a furar-vos el cú»... Pernas para que vos quero. Demos às de vila - Diogo só parando nas Carvalhiças por não aguentarmos mais.

Nunca corri tanto na minha vida, nem o Zé Truta, perguntai a ele.»

Maravilhosa a imaginação do tio Zé Tringuilheto. Quem o visse, quasi sempre cabisbaixo, pacato, entregue ao seu serviço, não advinharia a capacidade inventiva daquela criatura.

Um dia estava o Tringuilheto limpando o tanque do terreiro quando o Ângelo do Ribeiro, ali ao lado na alfaiataria, lhe pediu para contar uma de suas estórias.

«Está bem, rapazes, vocês não vão acreditar mas não faz mal, eu fui o único pescador que pesquei cinco lampreias com canço duma só vez, sem usar o anzol. Estava eu e os meus botões conversando sobre o frio que ainda estava fazendo naquele mês de Abril, sentado numa das pedras da pesqueira «Santina», esperando algum peixe lembrar-se de mim. Estava até meio sonolento, quasi roncando quando fui despertado por grande reboliço. O rio tinha ficado maluco. Parecia que corria para os lados e até para trás. A água espumava e respingava para todos os lados. Se calhar a guerra da Espanha andava por debaixo do rio, pensei eu. Reparando bem, deu para entender que alguma coisa andava fugindo apavorada e outra querendo apanhá-la. Mas coisa grande, muito grande!

A linha da minha cana ficou no meio daquele borborinho e tão esticada que quasi me arrancou do chão. Agarrei-me bem às pedras com as pernas e segurei firme. Rapazes..., eu sei que não vão acreditar mas é pura verdade: uma lampreia enrolou-se na linha e começou a subir por ela acima. Feita uma cobra subindo com grande rapidez e logo a seguir outra e mais outra...

Continua no próximo número

Primeira Nevada

Na manhã de domingo, dia 25, o Pemedelo apareceu coberto de neve.

Soubemos que esta primeira nevada desceu até Cubalhão.

O frio era intenso e prenunciou a primeira nevada da estação.

«A Europa na Escola»

Os jovens de 5 a 21 anos podem concorrer ao concurso «A Europa na Escola», até 15 de Fevereiro de 1991.